

ABORTO IDEATIVO (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *aborto ideativo* é a ruptura no desenvolvimento e amadurecimento de alguma ideia pessoal, antes da efetiva concretização ou materialização dos potenciais efeitos, podendo trazer ou não maiores consequências em âmbito ego ou grupocármico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *aborto* vem do idioma Latim, *abortus*, “ação de abortar; aborto”. Surgiu no Século XVI. A palavra *ideia* também deriva do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção; ideia”, e este do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Abandono da neoideia. 2. Cessação da construção ideativa. 3. Descarte da gestação mental. 4. Abortamento ideacional.

Neologia. As 3 expressões compostas *aborto ideativo*, *aborto ideativo a maior* e *aborto ideativo a menor* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Materialização da neoideia. 2. Viabilização da ideia pessoal. 3. Maturação da ideia. 4. Concretização da criação ideativa.

Estrangeirismologia: o *timing* da maturação autocrítica da neoideia; o *insight* mental circunstancialmente inviável; a ideia *non sense* defendida pelo compassageiro próximo; a qualificação do *buffer* mnemônico; o *upgrade* intelectual a partir do espaço mental disponível; a estagnação antievolutiva do ideário do *bon vivant* intelectual; o esquadrinhamento das variáveis multidimensionais atuantes no *momentum* da criação mental.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento crítico aplicado às concepções ideativas pessoais.

Coloquiologia: o ato de saber *dar o contra* nas próprias ideias quando inadequadas.

Ortopensatologia: – “**Ideias.** As ideias, iguais às **consciexes**, são sempre imateriais até se constituírem em corpos físicos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da qualimetria ideativa; a autovigilância pensênica, livre de inculcações dogmáticas; os holopensenes propulsores da autocríticidade intelectual pró-evolutiva; os holopensenes entrópicos castradores de ideias reciclogênicas; a força repressora dos holopensenes robotizantes; os oniropenses; a oniropensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade incubando o neoideário interassistencial; a correção de rota no intercurso neopensênico; os potenciais resultados intrafísicos das autopensenizações; a autopensenização interrompida antes da expansão máxima possível à neoideia; a influência dos holopensenes nas rejeições e priorizações ideativas; os ortopenenes; a ortopensenidade cultivando a psicósfera propícia às gestações neoideativas cosmoéticas e fecundas.

Fatologia: o aborto ideativo; as incontáveis ideias abortadas no *lifetime*; o grau de aproveitamento dos constructos engendrados; o fato de toda consciência ser útero ideativo; o caráter efêmero da ideação; a concepção mental extemporânea (Cronêmica) e / ou não factível (Proxêmica); o abortamento da neoideia em caráter predominantemente voluntário (Autodeliberaciologia) ou acidental (Influenciologia); o crivo da *inteligência evolutiva* (IE); a autauditoria do exercício heurístico; o descarte das elucubrações mentais estéreis; a liberdade de reposicionar-se assertivamente; a autossustentação verbacional; a demanda de autocoerentização entre pensamento e ação; o corte da ruminação mental; a crença de mudar de ideia significar fraqueza; as neovariáveis vislumbradas; os equívocos imagísticos sanados precocemente; as sincronicidades sadias apontando a relevância da ideia a ser priorizada; a autocríticidade realista; o filtro grupocarmométrico; a via-

bilidade da neoideia frente às idiossincrasias grupais; o projeto lucidamente abandonado; a detecção da conjuntura advinda de patomimeses; a falta de voliciolina; a inoperatividade aut-evolutiva; o neotema tarístico de alcance subcompreendido; os neoconstructos evolutivos barateados; a baixa retenção mnemônica; a obnubilação frente à neoideia brilhante; a perda do constructo em meio à desorganização mental; o vigor das automimeses anacrônicas; o agravante anticosmoético no abortamento da ideia inata intermissiva pelo minidissidente; o detalhismo subvalorizado do neoconstructo haurido; a omissão tarística decorrente dos verbetes neoenciclopédicos abandonados inconclusos; a eficiência evolutiva aplicada ao exercício criativo do mentalsoma; o compromisso interassistencial acima de ideologias; a eliminação de constructos autassediados restaurando a saúde consciencial; os esforços da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) para a concretização de ideias avançadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais acionadas no processo ideativo; a pressão antirreciclogênica de assediadores extrafísicos; o contexto onírico tomado enquanto inspiração; as ideias nosográficas parapatrocinadas; o retroideário egocêntrico enraizado no temperamento; o esforço neoverpônico dos amparadores extrafísicos; as parainformações estruturando o descarte de elucubrações evolutivamente infecundas; as retratações ideativas interdimensionais a partir de neoposicionamentos íntimos; a qualidade das energias conscienciais (ECs) vinculadas a cada neoideia; as sutilezas in-telectivas das ideias hauridas nas paravivências extrafísicas (Projeciocriticologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: a autossustentação ideativa cosmoética pautada no *sinergismo vontade-intenção-organização*; o *sinergismo natimortalidade ideativa intensa-perdularismo mentalsomático*; o *sinergismo dos atributos intelectivos autoplicados evolutivamente*; as autorrecins desencadeando o *sinergismo reperspectivações-neovalorações*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o descarte do retroideário pessoal dissonante ao *princípio “aconteça o melhor a todos”*; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio de ser sempre tempo de mudar*; o *princípio “isso não é pra mim”*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria do descarte do imprestável*; a maturação de 1% de teoria para 99% de prática; a *teática do autodidatismo ininterrupto*; a *teática da autorganização imaginativa*; a *teática da autovigilância parapsíquica*; a *teática da otimização do tempo intrafísico*.

Tecnologia: as *técnicas de anotação*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do solilóquio evolutivo*; a *técnica da noite de sono*; a *técnica da madrugada*; a *técnica do contraponto conceitual*; a *técnica da correlação distintiva entre conteúdo e forma*; as *técnicas pensatográficas* materializando ideias pró-evolutivas; as benesses da *técnica da heterocrítica benigna*.

Voluntariologia: os projetos não materializados no voluntariado conscienciológico; o empenho dos voluntários revisores na profilaxia antiabortiva de gestações conscienciais sadias.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; os *laboratórios conscienciológicos do desas-sédio mentalsomático* (Tertuliarium, Holociclo e Holoteca).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisio-logia*; o *Colégio Invisível da Grafopensenologia*; o *Colégio Invisível da Decidologia*.

Efeitologia: os *efeitos da empolgação sobre a razão*; os *efeitos da racionalidade sobre os estímulos*; os *efeitos autolibertadores da criticidade cosmoética*; os *efeitos construtivos do discernimento*; os *efeitos parassociais dos autopensenes*; os *efeitos dos ruídos instintuais e emocionais no processo ideogênico*; os *efeitos evocativos das conjecturas mentais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes da autoperquirição ideológica*.

Ciclogia: o *ciclo insight inovador-dispersividade caótica-abandono ideativo*; a perda do *ciclo de autorreciclagens* a partir de única ideia central abortada; o *ciclo constructo bruto-*

–*ideia lapidada–plano concretizado*; o *ciclo de incidentes* apontando a ideia obviamente abortável; o *esquadrinhamento prospectivo* fomentando o *ciclo planejamento-concretização*.

Enumerologia: a *ideia* descontextualizada; a *ideia* anacrônica; a *ideia* ambígua; a *ideia* egocêntrica; a *ideia* tóxica; a *ideia* impulsiva; a *ideia* assediadora.

Binomiologia: o *binômio cenário ideal–cenário factível*; o *binômio ideativo quantidade–qualidade*; o *binômio ideia avançada–contexto retrógrado*; o *binômio ato criativo mental–esforço intrafísico concretizador*; o *binômio ideia baratosférica detectada–rejeição imediata*; o *binômio coronochacra–palmochacra*; o *binômio achega neoideativa–descarte retroideativo*.

Interaciologia: a *interação ideia incompleta–acabativa falha*; a *interação ideia pessoal–cenário grupal*; a *interação erro minúsculo–momento regressivo*; a *interação ideia nosográfica abortada–acidente evitado*; a *interação apego ideativo patológico–omissões interprisionais*.

Crescendologia: o *crescendo da assertividade cosmoética pessoal*; o *crescendo qualitativo dos minicompletismos cotidianos*; o *crescendo nosográfico omissão–equivoco–erro*.

Trinomiologia: o *trinômio visão–ideação–consecução*; o *trinômio prioridade–objetividade–produtividade*; o *trinômio dogmatismos–castrações mentais–autoculpabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio brainstorming–qualificações–ampliações–cortes*.

Antagonismologia: o *antagonismo pensar cosmoeticamente grande / ideia megalomaníaca*; o *antagonismo associação ideativa / atenção saltuária*; o *antagonismo ideia dispersiva / neoângulo lateropensênico*; o *antagonismo perseverança / teimosia*; o *antagonismo audácia / moderação*; o *antagonismo ideia–problema / ideia–solução*; o *antagonismo perda / ganho*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a ideia cosmoética, simplíssima na teoria, poder ser complexíssima na prática*; o *paradoxo de interromper o processo ideativo poder ser ótima ideia*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *proexocracia* (Cognópolis); a *recexocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *superaciofilia*; a *recinofilia*; a *autanaliticofilia*.

Fobiologia: a *compromissiofobia*; a *adrenofobia*; a *criticofobia*; a *autexposiciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da Maria vai com as outras*; a *desvalorização dos autopotenciais na síndrome da subestimação consciencial*.

Maniologia: a *superação da megalomania*; a *fracassomania*.

Mitologia: o *combate ao mito das ideias incontestáveis*.

Holotecologia: a *analiticoteca*; a *convivioteca*; a *ideoteca*; a *heuristicoteca*; a *experimentoteca*; a *proexoteca*; a *verbacioteca*; a *temperamentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Heuristicologia*; a *Acertologia*; a *Etiologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Neoideologia*; a *Autabsolutismologia*; a *Autodispersologia*; a *Voliologia*; a *Intencionologia*; a *Criteriologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin multívola*; a *conscin autoquestionadora*; a *pessoa ideologicamente livre*; a *pessoa cosmoeticamente lógica*; a *pessoa evolutivamente refutadora*.

Masculinologia: o *motivado acrítico*; o *teoricão*; o *escritor hipercrítico*; o *engavetador de ideias*; o *abandonador*; o *hermeneuta*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *motivada acrítica*; a *teoricona*; a *escritora hipercrítica*; a *engavetadora de ideias*; a *abandonadora*; a *hermeneuta*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autocorrector*; o *Homo sapiens ideagitador*; o *Homo sapiens egomutator*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autodepurator*; o *Homo sapiens autopensenicus*; o *Homo sapiens ideomaxidissidens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: aborto ideativo a *menor* = o abandono do relevante *insight* autoproexológico, precipitadamente julgado além dos autopotenciais reciclogênicos; aborto ideativo a *maior* = o descarte da concepção neoideativa, quando reavaliada e considerada incoerente, irrealizável e inadequada após longa autorreflexão, em condições holopensênicas homeostáticas.

Culturologia: a *cultura da autopenalização lúcida*; a *cultura do abertismo consciencial*; os contrapontos existentes entre as diversas culturas; o *pluralismo cultural*.

Neoideologia. De acordo com a *Interdimensiologia*, ideias são realidades atuantes, geradas a partir do instrumental mentalsomático, compondo a sementeira ou substrato das sucessivas e contínuas renovações ínsitas ao processo de evolução pessoal e grupal.

Disrupção. Toda grande inovação materializada, ao exemplo das estratégias maxiproéticas, surgiu com base na criatividade ideativa profícua e realista de mentaisomas avançados.

Megaverponologia. Dentro da *Paraxiologia*, ideias libertárias são mais relevantes se comparadas às consciências em si, isoladamente. Tal constructo expõe a premência da autoqualificação mental, antiperdularista, alinhada às pensenizações teáticas da interassistencialidade e à responsabilidade dos intermissivistas quanto à gestão das ideias cosmoéticas pessoais.

Holopensenologia. Determinadas condições íntimas ou injunções existenciais críticas, conforme os 7 exemplos expostos alfabeticamente, podem ser gatilhos à produção de ideias entrópicas, disfuncionais, inexequíveis, ou ainda pseudogeniais, propícias à abortividade racional:

1. **Ansiedade:** o quadro íntimo de ansiosismo frente aos desafios existenciais.
2. **Debate:** a discussão acalorada, quando predominam *efeitos psicossomáticos*.
3. **Exaustão:** o quadro íntimo de pré-colapso do *workaholism*.
4. **Finanças:** a condição monetária pessoal deficitária, monopolizando o megafoco.
5. **Grupalidade:** as companhias nosográficas, influenciadoras.
6. **Ofício:** o ambiente competitivo, de pressão por metas e resultados.
7. **Precipitação:** o aqodamento frente à resolução da demanda pessoal inalienável.

Atenuante. Dentro da *Priorologia*, abortar a ideia inicial, ampla e minuciosamente planejada e posta em prática, pode ser grande acerto frente a neocontextos críticos e não previamente vislumbrados, conforme 3 exemplos elencados em ordem alfabética:

1. **Aviação:** o piloto arremetendo no último instante durante tormenta, trazendo desconforto aos passageiros, mas precavendo-se de condições de pouso potencialmente catastróficas.
2. **Conflito:** o comandante à frente da tropa emboscada hasteando a *bandeira branca* ao inimigo, arcando com os ônus corporativos da derrota, porém evitando o massacre completo.
3. **Montanhismo:** o alpinista abandonando a escalada muito próximo ao cume, abrindo mão dos louros do pioneirismo exploratório, conquanto acautelando-se ao risco de avalanches.

Retroideologia. Pela *Retrocogniciologia*, é relevante ao autopesquisador conscientizar-se quanto a possíveis ranços ideológicos encrustados no microuniverso íntimo, capazes de fomentar a conservação de retroideias anacrônicas. *Sejamos antibagulhistas ideativos*.

Megaeficiência. Frente à *Holomaturologia*, a consciência rumo à assertividade cosmoviológica, com crescente predomínio de concepções ideativas pró-evolutivas, a partir da primazia da heurística interassistencial, pautada na Cosmoética e no exercício prospectivo taquirrímico.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o aborto ideativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandonador:** Autopriorologia; Neutro.
02. **Amaurose ideológica:** Politicologia; Nosográfico.
03. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
06. **Barreira teórica:** Autopesquisologia; Neutro.
07. **Ciclo tarístico interdimensional:** Grafoassistenciologia; Homeostático.
08. **Desapego ideativo:** Autocriticologia; Homeostático.
09. **Engavetamento de neoideias:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
12. **Paradoxo do autengano:** Autolucidologia; Neutro.
13. **Repositório autopensatográfico:** Conscienciografologia; Neutro.
14. **Rigor racionalístico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
15. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.

O IDEAL É A GESTAÇÃO UNICAMENTE DE IDEIAS FRUTÍFERAS, ALINHADAS À AUTEVOLUTIVIDADE. CONQUANTO, NO ÂMBITO DA PRÉ-SERENOLOGIA, O ABORTO IDEATIVO SEGUE COMO RELEVANTE RECURSO PARAPROFILÁTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com qual frequência abandona ideias autoconcebidas? Em geral, quais os efeitos ou resultados dessa prática: superavitários ou deficitários?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 531, 598, 640, 807 e 929.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 816 a 818.

M. P. C.